

ERITROGRAMA DE ALEVINOS DE PACU *Piaractus mesopotamicus* EXPOSTOS A PESTICIDA

VENTURA, Arlene Sobrinho¹ (arlenesventura@gmail.com); **GABRIEL, Andrea Maria de Araújo**² (andragabriel@ufgd.edu.br); **SANTOS Juliana Simeão**³ (julianasantos.vet@hotmail.com).

¹ Técnico de Laboratório Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados- MS, Brasil.

² Docente Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados- MS, Brasil.

³ Médica Veterinária autônoma.

A contaminação dos corpos d' água com resíduos de agrotóxicos é uma das grandes preocupações na preservação dos ecossistemas aquáticos. Os parâmetros eritrocitários em peixes são biomarcadores de efeito potenciais, que podem ser sensíveis a certos poluentes. Objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade aguda do sulfentrazone (Boral ®) sobre os parâmetros eritrocitários em alevinos de pacu. Alevinos de pacu foram expostos as concentrações 3,6 mg L⁻¹ e 0,0 mg L⁻¹ (controle), de sulfentrazone (Boral ®), em sistema estático, sem renovação com jejum prévio de 48 horas. Foram distribuídos ao acaso, em aquários de 50 litros, 6 peixes em cada concentração avaliada, perfazendo um total de 12 peixes. Os animais do grupo controle foram expostos somente a água. Após 96 horas do início do experimento os animais do grupo controle e expostos ao pesticida foram amostrados e coletou-se amostras sanguíneas por venopunção caudal com auxílio de seringas com EDTA 10%. Foram avaliados os marcadores eritrocitários: hematócrito (Htc), eritrócitos totais (RBC), hemoglobina (Hb), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e volume corpuscular médio (VCM) e análise comportamental, durante período de exposição. Os parâmetros físico-químicos da água, oxigênio dissolvido (mg.L⁻¹) pH, temperatura (°C) e condutividade elétrica (µS.cm⁻¹), foram monitorados diariamente. As variáveis de qualidade de água não variaram entre as concentrações, durante período experimental. Os dados eritrocitários, não apresentaram diferença dentre os parâmetros avaliados. Durante a exposição dos peixes ao pesticida, foi observado comportamento anormal nos peixes caracterizado por permanência no fundo dos aquários, agitação extrema, e mudança de coloração nas primeiras 24 horas de exposição. Após este período, os animais apresentaram características de normalidade, semelhante, ao observado nos animais do grupo controle. Diante disto pode-se inferir que o pesticida sulfentrazone, não apresentou toxicidade na concentração testada por 96 horas de exposição, passível de alterar os parâmetros eritrocitários de alevinos de pacu. Estudos sobre o efeito do sulfentrazone sobre a fisiologia de peixes cultivados em períodos de exposição prolongados devem ser realizados para verificar a existência de efeito crônico sobre o perfil hematológico desta espécie.

Palavra- chave: Hematologia. Peixe. Agrotóxico.

Agradecimentos: CAPES